



COMUNICADO

MEDICINA LEGAL na Carreira Médica

O Sindicato Independente dos Médicos - SIM há mais de um ano que vem a alertar o Ministério da Justiça, tanto o anterior como já durante o mandato do atual Governo, para a gravíssima situação vivida no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF).

O SIM solicitou e realizou duas reuniões de trabalho com a direcção do INMLCF para abordar os importantes temas que têm vindo a **prejudicar** a atividade dos médicos e o **desenvolvimento normal da Carreira Médica** na instituição. Em simultâneo, o SIM reuniu com a então Ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz e, recentemente, com atual Secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro.

Em todas as reuniões foi feita a promessa **de solidificar a Carreira Médica** e de promover a abertura dos concursos públicos para o preenchimento de postos de trabalho de especialistas de Medicina Legal para o quadro do INMLCF, quadro esse reconhecidamente carenciado desses profissionais.

Tenha-se sempre presente que estes lugares de Assistente de Medicina Legal têm estado a ser ocupados de facto – mas não de direito – por jovens médicos, já detentores do grau de especialistas, mas ainda não vinculados como Assistentes, razão por que auferem o vencimento inferior dos Internos e não o que lhe é devido, alguns dos quais há anos nessa situação de precariedade e incerteza. São já catorze que há mais de um ano têm essa promessa formal, aliás com previsão nos Orçamentos de Estado em verba que tem transitado sucessivamente, até ao presente ano de 2016, que só ontem foi finalmente desbloqueado.

Ao que tem sido dito e repetido ao SIM, as dificuldades em lançar concursos de provimento para a categoria de Assistente da Carreira Médica no INMLCF, e de pagamento aos Consultores, advém dos entraves postos a estes procedimentos pelos responsáveis governamentais da área da Administração Pública. **Tamanha injustiça explica que vários médicos, de um conjunto já de si pouco numeroso e deficitário para as necessidades atuais, tenham abandonado a Carreira Médica – ou nela nem tenham propriamente entrado –, aumentando com a sua falta os constrangimentos que se vêm tornando do domínio público no seio do INMLCF.**

Constrangimentos estes a que se juntam problemas como sejam o da progressão para o grau de Consultor e o da promoção para a categoria de Assistente Graduado Sénior, sem olvidar o problema das falhas no programa de formação para o Internato, ou os sérios problemas relativos aos horários de trabalho dos trabalhadores médicos, à carga pericial atribuída, à organização e remuneração das perícias médico-legais urgentes, ou ainda à prestação de trabalho ao sábado.

Dado o ambiente de instabilidade, e para contribuir para diminuir o alarme social e de falta de horizonte profissional experimentado pelos trabalhadores médicos, o SIM vê-se na obrigação de solicitar **uma reunião com carácter de urgência junto da Senhora Ministra da Justiça, enquanto membro do Governo que tutela o INMLCF.**

De novo, nessa ocasião, o SIM propõe-se também voltar a alertar o Governo para a necessidade imperiosa de concretização da promessa do regular início de funcionamento da Mesa negociada da contratação coletiva, no candente âmbito do Acordo Coletivo de Empregador Público, com o objeto exclusivo das denominadas “Normas particulares de organização e disciplina do trabalho médico”.

Lisboa, 4 de maio de 2016

O Secretariado Nacional

